

PESQUISA CASA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA:

ENTRE O ENRAIZAMENTO E O ALÇAMENTO: CASAS CONTEMPORÂNEAS IMPLANTADAS EM LOTES ÍNGREMES

INTRODUÇÃO

Objeto de estudo

Este trabalho faz parte da pesquisa A Casa Contemporânea Brasileira que tem como objeto de estudo projetos de habitação unifamiliar desenvolvidos por vinte e cinco escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”. Neste estudo são analisadas casas eleitas por aparentemente possuírem arranjos tipológicos semelhantes – alas lineares e perpendiculares entre si, acomodadas em níveis diferentes, onde o teto de uma ala é terraço da outra. São analisadas as casas Santa Teresa (2004-2008, SPBR), e Ilhabela (2008, Nitsche Arquitetos), projetadas por escritórios paulistas que possuem em comum o emprego em suas obras de elementos linguísticos que remetem à arquitetura moderna paulista.

Justificativa

Ampliar a crítica sobre a arquitetura contemporânea brasileira, subsidiando a pesquisa em que este estudo se insere.

Subsidiar, direta ou indiretamente, atividades práticas e de ensino em arquitetura.

Objetivo

Analisar como um mesmo esquema tipológico é interpretado por distintos escritórios e como este se adequa a distintos contextos e demandas programáticas.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica

Centrada em três temas principais: a) o conceito de tipo na arquitetura e sua relação como os aspectos formais, funcionais e com a espacialidade; b) a produção do escritórios SPBR e Nitsche Arquitetos; c) levantamento de projetos de arquitetura moderna relacionados aos arranjos analisados, como forma de contextualização dos antecedentes.

Pesquisa documental

Levantamento e organização de dados sobre os projetos estudados e os redesenhos bi e tridimensionais da Casa Ilhabela e Santa Teresa, obedecendo a uma padronização estabelecida para todo o grupo de pesquisa.

Análise

Observação e comparação dos dados das pesquisas bibliográfica e documental.

Desenvolvimento de uma análise gráfico-textual, enfocando quatro tópicos: implantação e partido formal; estrutura; arranjo funcional; espacialidade.

RESULTADOS

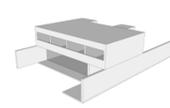
ANTECEDENTES MODERNOS



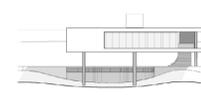
Vila Oro, **Bernard Rudofsky**
1934



Casa Correa de Sá, **V. Artigas**
1949



Casa O. Sant'Anna, **Álvaro Vital**
1958



Casa J.F. King, **Paulo Mendes**
1972



1947
Casa Faria Goés, **MMM Roberto**



1956
Casa G. Ferraz, **Sérgio Bernardes**



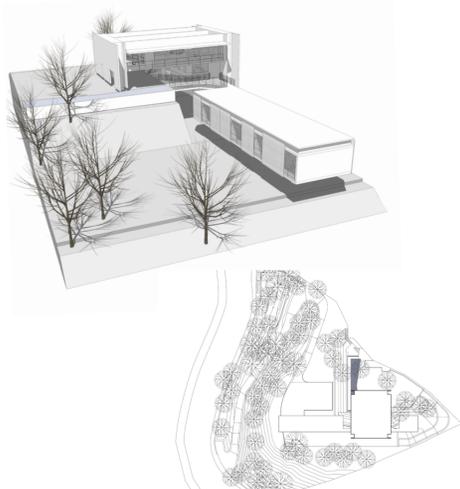
1960
Casa Bernardes **Sérgio Bernardes**



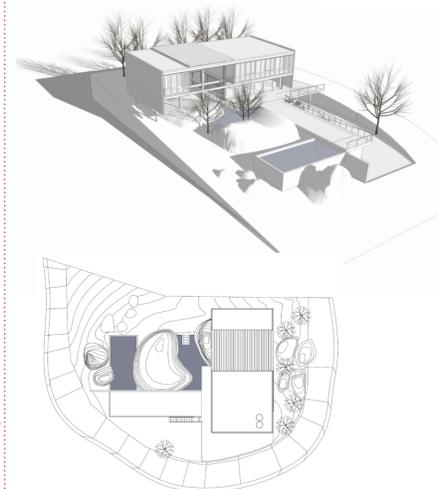
1978
Casa Silvio Neto, **Paulo Mendes**

ANÁLISE COMPARATIVA

SANTA TERESA (2004), SPBR



ILHABELA (2008), NITSCHKE



PARTIDO E IMPLANTAÇÃO

Semelhanças

- Terrenos grandes e com topografia acidentada
- Alas em L ou T, perpendiculares entre si e cuja cobertura de uma serve de terraço à outra

Diferenças

- Adaptação ao sítio: alçamento ala íntima + pilotis intermediários (Sta. Teresa) e ala de serviços encaixada no solo, servindo como base para o apoio do volume principal, que tem ainda uma subtração (Ilhabela)
- Fachada: elementos planares (Sta. Teresa), volumes puros (Ilhabela)

ARRANJO FUNCIONAL

Semelhanças

- Zoneamento do programa em níveis, com o estar isolado e voltado às melhores visuais
- Concentração de elementos irregulares de planta, favorecendo a configuração de plantas livres

Diferenças

- Localização das zonas

ESPACIALIDADE

Semelhanças

- Setor social com espacialidade dinâmica e multifocal
- Dormitórios com espacialidades unidirecionais

ESTRUTURA

Diferenças

- Ilhabela: Convencional com vigas e pilares metálicos
- Santa Teresa: Inovadora, com o uso de tirantes metálicos auxiliando pilares de grandes seções e vigas invertidas de concreto